

CISION



Global Media Intelligence

PRESS BOOK

| | |
|---|----|
| 1. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 09/01/2013, Portaria 2012/13 está pronta mas falta dinheiro | 1 |
| 2. (PT) - Diário do Minho, 09/01/2013, Manuel Moreira eleito presidente da Direção | 2 |
| 3. (PT) - Jogo, 09/01/2013, Camisa 10 | 4 |
| 4. (PT) - Jogo, 09/01/2013, Campeonato volta com Benfica-Sporting | 6 |
| 5. (PT) - Jogo, 09/01/2013, Daniel Narcisse é o melhor de 2012 | 7 |
| 6. (PT) - Jornal da Madeira, 09/01/2013, Andebol luso faz história frente à Rússia | 8 |
| 7. (PT) - Record, 09/01/2013, O gaulês voador | 9 |
| 8. (PT) - Correio do Minho, 08/01/2013, Andebol | 10 |
| 9. (PT) - Correio do Minho, 08/01/2013, Andebol: Juvenis da manabola conquista duas vitórias consecutivas | 11 |
| 10. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 08/01/2013, Andebol no topo internacional | 12 |
| 11. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 08/01/2013, Nance e Filipa empatam em duelo da I Divisão | 13 |
| 12. (PT) - Jornal da Madeira, 08/01/2013, Agenda diária | 14 |
| 13. (PT) - Jornal de Leiria, 04/01/2013, Andebol | 15 |
| 14. (PT) - Setubalense, 04/01/2013, Vitória joga com Passos para a Taça | 16 |

Portaria 2012/13 está pronta mas falta dinheiro

MESMO QUE A PORTARIA 2012/13 SEJA APROVADA EM BREVE, O DINHEIRO NÃO VIRÁ TÃO CEDO

FILIPE SOUSA
fsousa@dnnoticias.pt

Já está pronta a Portaria 2012/13 que irá regulamentar o novo Modelo de Apoios ao Desporto Regional, que aguarda publicação, apurou o DIÁRIO.

Elaborado pela Direcção Regional de Juventude e Desporto (DRJD), o documento, que está nas mãos do Governo Regional, teve por base um orçamento que ronda os 11 milhões de euros e o trabalho que estava feito pela equipa de Jorge Carvalho, antecessor de João Santos, à frente da DRJD, o qual sofreu alterações operacionais, algumas das quais profundas.

Agora há que aguardar para saber se a Portaria 2012/13 será implementada ou, de novo, reformulada, agora por falta de liquidez financeira. Não garantias de que possa ser exequível!

Os dirigentes de associações e clubes desesperam por uma decisão, hoje da responsabilidade do Conselho de Governo. E não querem mais saber se orçamento é de 50 ou de 5 milhões, exigem é saber como o que poderão contar, bem como quando poderão assinar os contratos-programa sem os quais não poderão receber verbas da época (2012/13) que já vai a meio.

Resultado dos atrasos na assinatura de muitos contratos-programa ainda de 2011/12 - e de épocas anteriores para a competição regional - o sector desportivo está a viver a



A Direcção Regional de Juventude e Desporto já cumpriu com o seu papel. FOTO TERESA GONÇALVES

maior agonia de sempre e caso a Portaria 2012/13 não seja aprovada e publicada em breve, viabilizando, assim, a assinatura dos contratos-programa desportivos com as várias entidades, há quem garanta que vai cair quase tudo.

Há cerca de um ano que estão a ser "empurrados com a barriga" muitos dos obrigatórios pagamentos de verbas para que se mantenha a competição regular, mas o máximo que as associações e os clubes conseguiram foi adiar os problemas para o início deste ano, pelo que se as equipas que estão nas competições nacionais não encontrarem no imediato uma 'tábua de salvação' na Portaria 2012/13 serão forçadas a dar mais faltas de comparecimento.

É, portanto, urgente uma decisão célere do Governo sobre esta matéria, porque sem a aprovação da Portaria nunca poderá ser dado o passo seguinte, conforme explicou João Santos, director regional de Juventude e Desporto, num esclarecimento escrito enviado à nossa redacção, na sequência de uma notícia publicada na edição de ontem do nosso matutino, na qual foi escrito que "100 contratos-programa estão à espera de aprovação das Finanças".

Entretanto, para tentar 'remediar' algumas das situações mais complicadas, os responsáveis pelo desporto aguardam que uma pequena parte do empréstimo de 1.110 milhões de euros pedidos pelo Governo Regional, com aval do Estado,

sejam 'desviados' para o sector no sentido de suavizar as situações mais dramáticas e que ameçam levar o desporto para uma 'morte' há muito anunciada. Mesmo que só permitam pagar verbas que estão contratualizadas relativas a 2012, apenas entre Janeiro e Junho, e que reportam à época de 2011/12.

O que está para trás, isto é, anterior a 2012, está reportado ao Plano de Ajustamento Económico e Financeiro. Neste caso, o que estava contratualizado será, ao que tudo indica, pago. Mas há um pormenor que assusta muito boa gente: tudo aquilo que estava regulamentado e não contratualizado, apesar de reportado à dívida, não quer dizer que venha a ser pago.

Cortes ficam-se pelos 15%... se forem pagos

Tal como previsto e prometido por Alberto João Jardim, o novo Modelo de Apoios ao Desporto Regional para as equipas de topo - famoso pote 1 - os cortes nas verbas relativas a 2011/12 ficaram-se pelos 15%. Contudo, no anterior regulamento, que tanta tinta fez correr e levou à demissão de Jorge Carvalho, ex-director regional da Juventude e Desporto, Marítimo e Nacional sofriam cortes na ordem dos 21%, ou seja, passariam a receber 1,785 milhões de euros na época em curso - ante-

riormente recebiam 2,244 milhões de euros.

Por sua vez o União passaria a receber 840 mil euros, o que representava um corte que rondava os 24%, uma vez que na anterior subvenção pública receberam 1,122 milhões de euros.

Já em relação às equipas masculinas do CAB e do Madeira SAD os cortes cifravam-se nos 25%, enquanto os femininos do andebol sofriam uma redução de cerca de 32% do orçamento da época anterior.



Estes números foram 'inflacionados', para um corte de somente 15% mas o certo é que, até ao momento, nada receberam estes e/ou os outros clubes, bem como associações, relativamente a esta época, porque a Portaria continua por aprovar.

Recorde-se que a 12 de Julho de 2012 o Conselho de Governo deliberou uma alteração ao anterior modelo de apoios ao desporto regional, atribuindo mais 170 mil euros a Marítimo e Nacional (total 340 mil euros), mas pagar que é bom...



ASSOCIAÇÃO DE ANDEBOL DE BRAGA

Manuel Moreira eleito presidente da Direção

Manuel Moreira foi eleito na passada segunda-feira presidente da Direção da Associação de Andebol de Braga por um período de quatro anos.

Em funções há alguns meses, após a saída de Augusto Silva para a Federação, Manuel Moreira inicia agora o "seu" mandato, que se prolonga até 2016.

De resto, a sua lista foi a única candidata ao ato eleitoral onde marcaram presença clubes como o ABC, Xico Andebol, AC Fafe, Maiastars, Juventude do Mar, Fermentões, Callidas, AAPL, Didáxis, Vermoim, Barrosas, Afifense e Manabola.

A lista concorrente teve



Manuel Moreira, no uso da palavra

99 votos, o que corresponde a 100% dos presentes e 98% do universo total eleitoral da AABraga.

De seguida, o presidente da Mesa da Assembleia Geral, Manuel Ferreira, deu posse aos novos órgãos sociais da Associação.

De resto, Manuel Ferreira continua no mesmo cargo, enquanto na Direção, Manuel Moreira conta ainda com os vice-presidentes Manuel Novais Ferreira, António Carlos Miranda e Emanuel Pedro Albuquerque. Elisa-

bete Cardoso é a diretora executiva.

Na presidência do Conselho Fiscal está Marta Barbosa Correia, no Conselho Disciplinar, Rui Miguel Barreira, e no Conselho de Arbitragem, Sérgio Miguel Matos.



• Manuel Moreira tomou posse na Associação de Andebol



EM ESPANHA

França defende o título

Espalhado por seis cidades espanholas, arranca na sexta-feira a 23ª edição do Mundial de andebol masculino, com 24 equipas distribuídas por quatro grupos na fase preliminar de uma competição que termina no próximo dia 23. Portugal não se apurou. Na última edição, organizada pela Suécia, a França sagrou-se campeã, derrotando a Dinamarca na final, por 37-35. Espanha, que organiza agora o evento, conseguiu o terceiro lugar, derrotando a equipa da casa.

| GRUPO A | GRUPO B | GRUPO C | GRUPO D |
|------------|-----------|----------------|-----------|
| França | Dinamarca | Sérvia | Espanha |
| Alemanha | Macedónia | Eslovénia | Croácia |
| Argentina | Islândia | Polónia | Hungria |
| Tunísia | Catar | Coreia do Sul | Argélia |
| Montenegro | Rússia | Bielorrússia | Egipto |
| Brasil | Chile | Arábia Saudita | Austrália |

CANGURU PORTUGUÊS NO MUNDIAL

>> Ganhar ou empatar um jogo na fase de grupos do Mundial de Andebol que começa sexta-feira, em Espanha, é o grande objetivo da Austrália. Esta é a história do português que vai cantar o hino australiano. Ou melhor: vai tentar...



Se vir uma transmissão televisiva de um jogo da Austrália no Mundial de andebol que arranca na sexta-feira, em Espanha, e der de caras com um tal de António Queiroz a cantar o hino australiano, não estranhe. E mantenha-se atento, porque o mais provável é que ele esteja apenas a mexer os lábios. "Só sei algumas partes da letra", confessa o O JOGO português, de 32 anos, que há onze decidiu dar um salto ao outro lado do mundo para três meses de férias e que acabou por não usar o bilhete de volta, fixando-se em Melbourne. Regressa agora como canguru selecionado para uma das mais importantes provas de andebol e o estágio de preparação, por influência dele, foi feito em Melgaço. O melhor é desmontar a história por

Passaporte >
António Queiroz nasceu no Porto, emigrou há onze anos e é ponta direita da seleção australiana

partes, começando por onde é suposto começar-se: no princípio de tudo.

Do Porto a Melbourne foi um saltinho aventureiro. "Não tinha emprego fixo na altura. Trabalhava em cafés e restaurantes quando conheci uma pessoa que me desafiou a ir à Austrália. Juntei dinheiro para o bilhete e fui, com a ideia de ficar por lá três meses, mas acabei por perder o bilhete de volta", lembra, rematando a memória com um sorriso que explica logo a seguir: "Claro que não perdi o bilhete, simplesmente não o usei. Houve depois a questão dos vistos, mas fui ficando; arranjei trabalho e consegui ter a autorização de residência. Há dois anos, tornei-me cidadão australiano." Pelo meio, casou-se com uma espécie de James Bond no femi-

nino. A ideia é mais justa do que ser ele a explicar porquê. "A minha esposa é brasileira, com cidadania australiana. Nasceu em Israel, viveu no Brasil, embora tenha pai argentino. Viveu também na Argentina, África do Sul e Nova Zelândia antes de se fixar na Austrália. Parece uma vida de Ja-



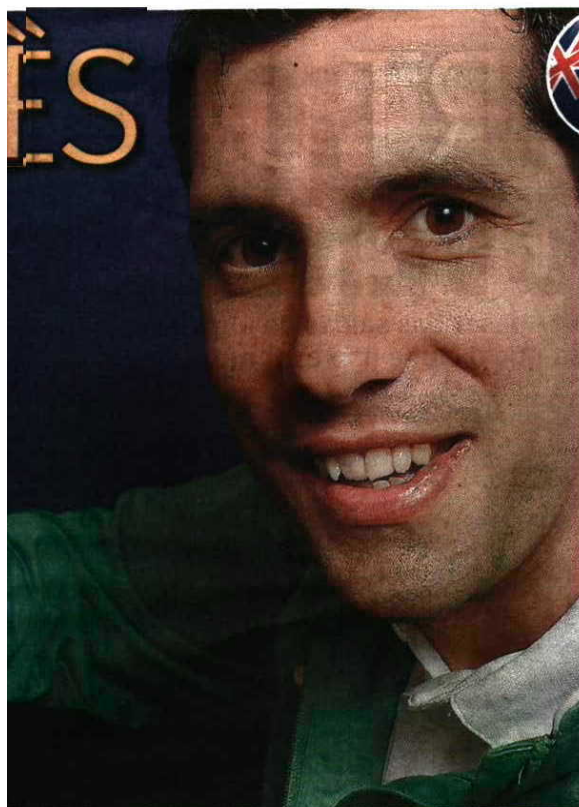
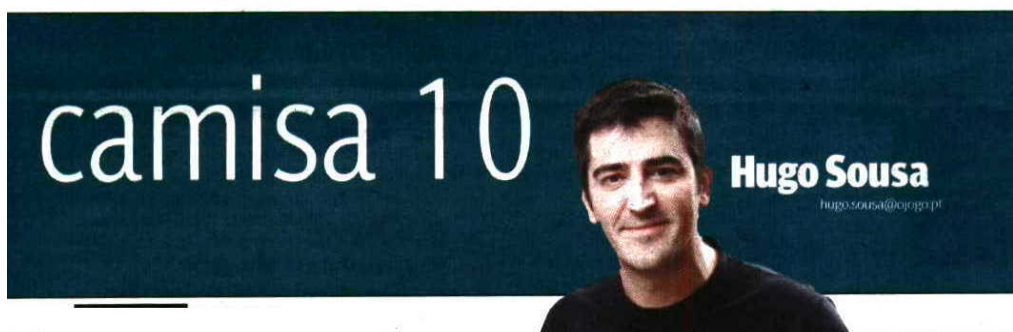
mes Bond", resume. Há dois filhos, "o Tiago, com seis, e o Eduardo, com dois anos" que falam português "com sotaque do Brasil."

>> Do Académico ao amadorismo

O andebol é anterior a isto tudo. António Queiroz, adepto do Salgueiros – "eu sei que agora é Salgueiros 08...", antecipa-se – jogou no Académico do Porto, partilhou experiências com Carlos Martingo (treinador de juniores do FC Porto), com o benfiquista David Tavares, ponta direita, como ele, e chegou até a integrar um estágio da seleção portuguesa de sub-16. A viagem para a Aus-

trália obrigou-o a partir do zero.

Apesar de ter chegado a Melbourne na resaca dos Jogos Olímpicos de Sydney, que familiarizou os australianos com o andebol, a modalidade não conseguiu ganhar raízes depois desse impulso olímpico. "Era, e continua a ser, tudo muito amador. A maioria das equipas são universitárias, graças aos estudantes estrangeiros. Às vezes, nem há gente suficiente para formar duas equipas nos jogos. No currículo escolar australiano, o andebol faz parte de um pacote de outros desportos, e tem pouca expressão." É quase uma atividade exótica. "Quando cheguei a Melbourne, procurei na internet as equipas e juntei-me à Monash University, onde joguei dez anos." Sem cam-



>> AUSTRALIANOS EM MELGAÇO

Panadinhos, que bom

A contagem de tostões na modalidade permitiu que António regressasse a Portugal. "Estava previsto que o estágio fosse na Sérvia. Mas, como o Mundial era em Espanha, disse-lhes: 'deixem-me ver se arranjo mais baratinho em Portugal'." Encontrou a solução em Melgaço, onde a equipa australiana chegou nos últimos dias de dezembro. "Adoraram a paisagem, as pessoas e a comida. Passaram-se com feijoada e com panados. Na passagem de ano, comeram bacalhau e a maioria gostou. Lá, por causa do calor, costuma ser barbecue. Bifes, salsichas... Aqui, seguiram a nossa tradição." Cafezinho é que dispensam. "Estranham. Eles tomam meia de leite. É o mais parecido que encontram com o que bebem lá. Tem espuminha, pronto", ri-se. "Também visitámos as caves de vinho do Porto e ficaram deslumbrados com a Ribeira."



Sai uma rotunda em contramão

Habituar-se a ter volante à direita e conduzir pela esquerda foi um problema quando chegou à Austrália. "Conduzir ao contrário, que aventura! Tive um acidente, mas continuei a andar. Foi-se o espelho. Com carros de mudanças manuais é difícil, mas lá os carros são quase todos de mudanças automáticas. Torna-se mais fácil." Readaptar-se em Portugal voltou a ser difícil. "Agora, o problema foi aqui. Tivemos um carro à nossa disposição, em Melgaço, e eu entrei numa rotunda ao contrário, à australiana. A sorte é que foi numa zona onde não havia quase ninguém, mas ficaram a olhar para mim, e eu a pensar: 'o que é que se passa?' Um dos nossos jogadores, que é sérvio, disse-me: 'Estás ao contrário!'. E pronto, lá demos a volta."

Não se zangue, patrão

António já não tinha férias para gozar quando saiu a convocatória oficial. "Não sabia se iria ser selecionado. Mas, fui logo avisando o meu supervisor de que não poderia perder a oportunidade de estar num Mundial e de representar a Austrália, caso fosse chamado. Espero ter emprego quando voltar." Os jornais australianos não fazem grande eco, ou mesmo eco algum, da participação. "Há oito jogadores que estão na Europa, mas nenhum é profissional. Ganhar ou empatar um jogo na fase de grupos é o nosso objetivo e julgo até que seria inédito." Talvez ajude também a amolecer a eventual ira do patrão.



REENCONTROS >
O estágio em Portugal permitiu a António reencontrar amigos nos jogos de preparação, como aconteceu no pavilhão do Modicus.

peonato nacional, por falta de verbas e de interesse, há apenas competições regionais e uma prova anual que junta os melhores em seleções regionais. "Claro que quando cheguei, tinha um nível melhor do que a maioria dos jogadores, mas, não havendo competição, a tendência, em vez de evoluir, acabou por ser ficar eu ao nível deles", assume.

Os treinos são escassos e ainda é preciso conciliá-los com a atividade profissional. "Os australianos trabalham muito, 55 a 60 horas por semana", avisa. Após alguns anos na indústria hoteleira, António trabalha agora com financiamentos para aquisição de automóveis. "Vendemos uns 150 a 200 por semana; sentiu-se a crise mas a indústria mineira segura aquele país." O salário é pago semanalmente, e ele estima que por lá, em média, se ganhe um mínimo de 600 dólares australianos por semana. "Dá cerca de 450 euros", calcula. O nível de vida faz com que, lá como cá, desapareça num instante por entre os dedos.

>> Queres jogar, pagal

No caso de António, uma parte do ordenado desaparece para o andebol. Sim, faltava dizer que é

preciso pagar para jogar. Na Seleção também. "Por acaso, ficámos a saber há cerca de um mês que, para este Mundial, as despesas seriam cobertas." Normalmente não são, embora a Austrália tenha sempre a presença garantida porque disputa o apuramento com a (ainda mais modesta) Nova Zelândia. Para chegar a internacional, António teve de investir. Primeiro, juntando-se a uma equipa de Sydney que participou num torneio, no Catar. Os vídeos do desempenho chegaram ao selecionador, que o convidou para os estágios. "Costumam ser marcados para fins de semana, em Sydney", ou seja, a mais de 800 quilómetros de Melbourne. "Tive de pagar as viagens de avião do meu bolso e não havia garantia de que fosse selecionado", explica. À falta de uma organização logística, "os jogadores fazem um orçamento, para aluguer de pavilhões e outras despesas. Cada um contribui com a sua parte. Não é um desporto financiado; se fosse o rãguebi, futebol australiano, natação ou basquetebol, haveria fundos."

<<
Convocado para o Mundial, António Queiroz ainda não se estreou oficialmente pela seleção australiana. E teve de investir para chegar a internacional

Assim, há só paxão.■

**ANDEBOL****CAMPEONATO VOLTA COM BENFICA-SPORTING**

Também no andebol haverá jogo grande entre águias e leões. No regresso do campeonato – a última jornada foi a 22 de dezembro –, após os compromissos das seleções nacionais A e de sub-21, o jogo de maior interesse da 17ª jornada é o Benfica-Sporting, que irá ter lugar na Luz, este sábado, a partir das 18h30. “Têm uma boa defesa e um bom guarda-redes. Teremos de aproveitar todos os erros do adversário para conseguirmos marcar”, disse o lateral-direito Inácio Carmo ao site do Benfica, garantindo: “Estamos a preparar o jogo com muito cuidado e queremos ganhar”.



JOSÉ AMARAL, GLOBAL IMAGES

**>> ELEIÇÃO DA FEDERAÇÃO INTERNACIONAL****DANIEL NARCISSE É O MELHOR DE 2012**

O central/lateral-esquerdo francês Daniel Narcisse foi considerado o melhor jogador de 2012, numa eleição da Federação Internacional de Andebol (IHF), sendo que a brasileira Alexandra do Nascimento é a melhor jogadora. Narcisse, 33 anos, joga no THW Kiel, da Alemanha, é bicampeão olímpico, mundial e europeu. Entre os homens, o dinamarquês Mikkel Hansen foi segundo classificado, sendo que houve empate no terceiro lugar: Filip Jicha (República Checa), Kim Andersson (Suécia) e Julen Aguinalde (Espanha).



Andebol luso faz “história” frente à Rússia

A Selecção Nacional sénior masculina de Andebol realizou, no passado fim-de-semana, em Lagos (no Algarve) dois jogos amigáveis com a congénere “mundialista” da Rússia. No sábado, os lusos perderam por duas bolas (28-30), mas no domingo “vingaram-se” com um triunfo - histórico - por três bolas (29-26), isto depois de terem chegado ao intervalo a perder por 11-17. Portugal começou com um “sete” formado por Hugo Figueira; David Tavares, Pedro Solha, Bruno Moreira, Carlos Carneiro, Gilberto Duarte e Cláudio Pedroso, com João Ferraz e Fábio Magalhães a actuarem nas acções defensivas. Na equipa das “quinas”, orientada por Rolando Freitas, estiveram Dario Andrade, João Ferraz e Pedro Spínola. □

Vasco Sousa

ESPECIAL R

DANIEL NARCISSE ELEITO O MELHOR ANDEBOLISTA DE 2012 PELA IHF

O gaulês
voadorESPETACULAR.
Daniel Narcisse
plana sobre
as defesas
dos adversários

ALEXANDRE REIS

■ Daniel Narcisse foi eleito pela Federação Internacional de Andebol (IHF) como o melhor jogador do Mundo em 2012, sendo o sexto internacional gaulês a merecer tal distinção, enquanto a brasileira Alexandra do Nascimento ganhou o troféu feminino, inédito para o seu país.

"Nunca tinha sonhado com este galardão. Quando se é um jogador de equipa, nunca se pensa em ganhar sozinho, pois quem vence é sempre o grupo. Tenho muito orgulho pela distinção, mas muitos outros jogadores também a mereciam tanto ou mais do que eu", considerou Daniel Narcisse, em declarações à página do "L'Équipe.com".

Depois dos galardões conquista-

Internacional ganha troféu, superando o dinamarquês Mikkel Hansen

dos por Jackson Richardson (1995), Stéphane Stoecklin (1997), Bertrand Gille (2002), Nikola Karabatic (2007) e Thierry Omeyer (2008), a França continua a ter uma super estrela a iluminar-lhe o caminho na contagem decrescente para o arranque do Mundial de Espanha – começa sexta-feira –, onde os Bleus se apresentam como principais favoritos, à procura do terceiro título consecutivo.

Se é certo que Daniel Narcisse, de 33 anos, não ganhou tudo o que havia para ganhar, já que a Dinamarca foi medalha de ouro no Europeu deste ano, o lateral-esquerdo e central sagrou-se bicampeão olímpico em Londres 2012, conquistou a sua segunda Liga dos Clubes Campeões Europeus, a Bundesliga é a Taça da Alemanha pelo THW Kiel, sendo apelidado pelos teutónicos como "Air France", dada a sua capacidade excepcional de elevação e remate em suspensão.

Votação. Não admira que o "gaulês voador" ganhasse a votação feita na internet pelos adeptos, jornalistas e especialistas da IHF, com uma percentagem de 25 por cento, superando o dinamarquês Mikkel Hansen (21%), que ganhara em 2011, enquanto o checo Filip Jicha (MVP em 2010), o sueco Kim Andersson e o espanhol Julen Aguinalde dividiram o 3.º lugar (18%) do cerradíssimo escrutínio.

Na sequência de todo este sucesso, os milionários do Paris Saint-Germain garantiram desde já o concurso por duas temporadas de Daniel Narcisse, que justificou a ida para Paris: "Tinha um dilema. Queriria saber qual era o momento certo para regressar a França. Mas o PSG precipitou as coisas. Cresceu rapidamente, tem um projeto forte, ambicioso e os seus líderes mostram claramente a intenção de afirmação no panorama internacional. Depois, há também um grande perfume à volta desta aventura."

ADN

DANIEL NARCISSE

BI: Saint-Denis (Reunião), França, 16/12/1979, 33 anos, 1,89 m e 90 kg.
Posição: Lateral-esquerdo e central.
Clubes: Joinville Sports (1995-1998), Chambéry Savoie Handball (1998-2004 e 2007-2009), VfL Gummersbach (2004-2007), THW Kiel (2009-2013) e Paris Saint-Germain (desde 2013).
Triunfos pela França: Jogos Olímpicos de Londres 2012 e Pequim 2008; Mundial da Croácia 2009 e França 2011; Europeu da Áustria 2010 e Suíça 2006. **Triunfos por clubes:** Duas Ligas dos Campeões, dois campeonatos alemães e um francês

MUNDIAL 2013

JOGOS DA 1.ª JORNADA

GRUPO A

Alemanha-Brasil
Argentina-Montenegro
França-Tunísia

GRUPO B

Macedónia-Chile
Islândia-Rússia
Dinamarca-Qatar

GRUPO C

Sérvia-Coreia do Sul
Eslovénia-Arábia Saudita
Polónia-Bielorrússia

GRUPO D

Espanha-Argélia
Croácia-Austrália
Hungria-Egipto

Nota: Os jogos da ronda inaugural disputam-se no sábado, com exceção do Espanha-Argélia, que se realiza sexta-feira

Cozinheiro fiel
a sabores nativos

• Daniel Narcisse é natural de Saint-Denis, capital de Reunião, uma das Ilhas Mascarenhas, no Índico. Apesar de ter abandonado a sua terra há muito, o andebolista continua fiel às origens, apreciando a gastronomia daquelas paragens. Há quem diga que a sua mãe continua a enviar-lhe ervas raras, nativas, que Daniel utiliza quando cozinha para a sua família – é casado e tem dois filhos –, e amigos.

CLUBE AMBICIOSO
PSG contrata elegância

■ Tal como no futebol, as ambições do Paris Saint-Germain são megalómanas no andebol, modalidade que muito agrada ao qatari Nasser Al-Khelaifi, presidente do clube da capital francesa, determinado em ganhar todas as competições nacionais e internacionais.

Jean-Claude Blanc, diretor-geral do PSG Handball, não revelou os valores da transferência de Daniel Narcisse, mas só uma proposta irrecusável poderia garantir o melhor jogador do Mundo. O dirigente justificou a contratação do artilheiro para as próximas duas temporadas, detentor de 237 internacionalizações pelos Bleus e autor de 755 golos: "Estamos muito contentes em garantir um jogador excepcional, à imagem do nosso clube, pois é elegante em todas as situações e respeitado em todos os campos. O Paris Saint-Germain Handball está à procura das oportunidades para se tornar em breve num dos melhores clubes europeus."

UMA DÉCADA
DE SUCESSO BLEU

| | Europeu | Mundial | J. Olímpicos |
|------|---------|---------|--------------|
| 2012 | 11.º | - | 1.º |
| 2011 | - | 1.º | - |
| 2010 | 1.º | - | - |
| 2009 | - | 1.º | - |
| 2008 | 3.º | - | 1.º |
| 2007 | - | 4.º | - |
| 2006 | 1.º | - | - |
| 2005 | - | 3.º | - |
| 2004 | 4.º | - | 5.º |
| 2003 | - | 3.º | - |

| TOTAL DE TÍTULOS | 2006 e 2010 | 1995, 2001, 2009 e 2011 | 2008 e 2012 |
|------------------|-------------|-------------------------|-------------|
| | 2 | 4 | 2 |

CAMPEONATO DO MUNDO ARRANCA NA SEXTA-FEIRA EM MADRID
França favorita em Espanha

■ A França, bicampeã olímpica e mundial, é no andebol a seleção com maior sucesso ao nível internacional, depois de emergir com a medalha de bronze em Barcelona 1992 e a prata no Mundial de 1993. Os seus feitos têm sido fantásticos, ao ser o único país a conquistar em simultâneo os três títulos das competições mais importantes, se contarmos com o ouro ganho nos Jogos Olímpicos de Pequim 2008, Mundial 2009 e Europeu 2010 (ver infografia).

Por isso e por muitas outras razões, pois o andebol é um dos desportos mais populares nas escolas primárias e secundárias francesas, os Bleus apresentam-se (Grupo A) no Campeonato do Mundo de Espanha, que começa sexta-feira em Madrid, como os principais favori-

tos a arrecadarem a medalha de ouro, detendo andebolistas tão experientes como Jerome Fernandez, Thierry Omeyer e Didier Dinart, à procura do seu quarto título, terceiro consecutivo.

Apesar do currículo gaulês, existem adversários com qualidade para colocar pressão nos detentores do troféu. A Dinamarca (Grupo B), campeã europeia, a Alemanha (Grupo A), a Sérvia e a Polónia (Grupo C), a Croácia e a Espanha (Grupo D), país que vai ter grande apoio do seu público, são outros dos candidatos a prometerem uma prova de grande competitividade e equilíbrio. Em Portugal, atenções redobradas para o trajeto da Macedónia (Grupo B), adversária direta na qualificação para o Europeu 2014.

**ANDEBOL:
DIDÁXIS ENTRA EM 2013 A VENCER
EM INICIADOS E JUVENIS**

A Didáxis começou bem o ano de 2013, averbando duas vitórias expressivas contra a equipa do Callidas (Vizela), nos escalões de iniciados e juvenis. No sábado, as juvenis deslocaram-se a Vizela e bateram as suas adversárias por 34-4. Foi um jogo fácil para as atletas de Riba de Ave, tendo terminado a 1ª parte sem

sofrerem qualquer golo. Na segunda parte assistiu-se ao avolumar do resultado que no final expressou a diferença existente entre as duas equipas.

No domingo, o Callidas deslocou-se a Riba de Ave, no escalão de iniciados, e perdeu também por números expressivos, 24-6. No início de 2013, as iniciadas e as juvenis ocupam ambas o segundo lugar dos respectivos campeonatos.

**ANDEBOL:
JUVENIS DA MANABOLA CONQUISTA
DUAS VITÓRIAS CONSECUTIVAS**

Depois de um mau arranque no campeonato, a equipa de juvenis femininos do Manabola, conseguiu duas vitórias consecutivas, derrotando o Callidas Club de Vizela, por 15-8, e, posteriormente, derrotou o CA Barrosas, no pavilhão Gimnodesportivo de Idães em Felgueiras, por 15-18.





AMADORAS

MADEIRENSE LÁ FORA

Andebol no topo internacional

DOIS ÁRBITROS E DOIS ATLETAS REPRESENTARAM PORTUGAL AO MAIS ALTO NÍVEL

O andebol esteve em destaque no que concerne à jornada do passado fim-de-semana, nomeadamente com a presença de dois jovens madeirenses que integraram a selecção A masculina.

João Ferraz e Pedro Spínola, actualmente atletas do FC Porto estiveram ao serviço da principal selecção portuguesa, que disputou dois jogos particulares com a forte selecção russa, na cidade algarvia de Lagos.

Os jogadores insulares estiveram em acção nos dois jogos onde Portugal somou uma derrota, por 28-30 e uma vitória por 29-26. João Ferraz e Pedro Spínola viam a marcar dois golos no jogo realizado no sábado, enquanto no

dia seguinte seriam autores de apenas um golo com a camisola das quinas.

Em termos internacional de salientar ainda a presença da dupla madeirense Duarte Santos e Ricardo Vieira que foi nomeada para fazer parte do grupo de árbitros que integrou o grupo 6 de apuramento para o Campeonato do Mundo sub-21. Numa competição realizada na Bielorrússia a dupla insular veio a arbitrar três encontros. Uma vez mais estes dois jovens árbitros regionais viram o seu trabalho e valor reconhecido a nível internacional.

Neste apuramento a selecção lusa marcou presença no grupo 2 da fase europeia e acabou por não ser feliz, falhando assim a qualificação. A selecção de sub-21 foi orientada pelo ex-treinador do Madeira Andebol SAD, Paulo Fidalgo, tendo esta averbado uma vitória diante da Bélgica por 28-21 e duas derrotas diante da equipa da Hungria, por 34-24 e frente à Suécia, na derradeira jornada, por 28-25.



Madeirense Pedro Spínola regressou à selecção A. FOTO GLOBAL IMAGENS



ANDEBOL

Nance e Filipa empatam
em duelo da I Divisão

A 10ª jornada do Campeonato Nacional da I Divisão em andebol feminino, realizado no passado sábado, ficou marcado pelo duelo entre duas jovens atletas madeirenses, nomeadamente Nance Fernandes, ao serviço do JAC-Alcanena e Filipa Correia em representação do Maiastars. Do lado do Alcanena Nance esteve em plano de evidência na baliza, principalmente na primeira parte, onde a sua equipa vencia por 21-13. Já na segunda parte Filipa Correia levou o Maiastars a reviravolta. A jogador madeirense veio a apontar 10 golos, no jogo conseguindo assim levar a sua equipa ao empate final de 29-29.

Já Susana Videira, voltou a vestir a camisola do Colégio de Gaia, e viu a sua equipa perder com o Colégio João Barros por 33-25. A jogador veio a apontar um golo.

**AGENDA DIÁRIA****MODALIDADES****FUTEBOL**

- Treino do Marítimo, às 10h00 em Santo António, seguido de conferência de imprensa.
- Treino do Nacional, às 10h00 na Choupana, seguido de conferência de imprensa.
- Chegada à Madeira do Rio Ave e do Estoril-Praia para jogos de amanhã da Taça da Liga.

CANOAGEM

- David Fernandes, Helena Rodrigues, Joana Sousa, Rodolfo Neves e Gonçalo Neves (Clube

Naval do Funchal) no 1.º estágio nacional de 2013 Sénior e Sub-23, em Montemor-o-Velho, até dia 19.

ANDEBOL

- Sorteio da 2.ª Taça de Minis e Taça AAM (todos os escalões), 15h, sede da Associação de Andebol da Madeira.

SQUASH

- A Associação de Ténis da Madeira apresenta a Escola de Squash Onda Revital, 18h, Galo Sport Hotel (Hotel que alberga o Onda Revital Clube).

FUTSAL

- Liga de Futsal do INATEL: Série B – Irmãs Hospitaleiras/ADC-CP Câmara de Lobos, 20h30, Pav. Trabalhadores. CP Imaculado Coração de Maria-CP São Martinho, 21h30, Pav. Trabalhadores.

TODO-O-TERRENO

- Edição 2013 do Rali Dakar, pela América do Sul, até dia 20.
- Sonangol Africa Eco Race 2013, entre a Europa e Dakar, no Senegal, até amanhã.



Andebol

1.ª Divisão feminina

Resultados

| | |
|-----------------------------|-------|
| Juventude Lis-Juventude Mar | 28-21 |
| Juventude Mar-Juventude Lis | 14-29 |

Classificação

| | P | J | V | E | D | G |
|------------------|----|----|---|---|---|---------|
| Alavarium | 27 | 9 | 9 | 0 | 0 | 290-235 |
| Col. João Barros | 26 | 9 | 8 | 1 | 0 | 277-198 |
| Juventude Lis | 24 | 10 | 6 | 2 | 2 | 264-220 |
| Colégio Gaia | 21 | 9 | 6 | 0 | 3 | 252-237 |
| Madeira SAD | 18 | 7 | 5 | 1 | 1 | 202-146 |
| JAC Alcanena | 16 | 9 | 3 | 1 | 5 | 237-230 |
| Maiastars | 15 | 8 | 3 | 1 | 4 | 215-210 |
| CA Leça | 15 | 9 | 3 | 0 | 6 | 203-226 |
| Juventude Mar | 13 | 9 | 2 | 0 | 7 | 196-243 |
| Passos Manuel | 13 | 9 | 2 | 0 | 7 | 205-289 |
| Santa Joana | 11 | 9 | 1 | 0 | 8 | 209-274 |
| Sports Madeira | 9 | 7 | 1 | 0 | 6 | 176-218 |

Próxima jornada 5 de Janeiro

Col. João Barros-Colégio Gaia, JAC Alcanena-Maiastars, Juventude Lis-Alavarium, Madeira SAD-Santa Joana, Passos Manuel-Juventude Mar, Sports Madeira-CA Leça



Andebol

Vitória joga com Passos para a Taça

O Vitória vai receber o Passos Manuel, seu competidor na Zona Sul do "nacional" da II Divisão, no jogo dos oitavos de final da Taça de Portugal que estão marcados para o dia 2 de Fevereiro. A partida entre sadiños e lisboetas realiza-se pelas 18.30 horas, no Pavilhão Antoine Velge, e pode dizer-se que o "Passos" reúne algum favoritismo, uma vez que está a assinar uma temporada de excelente nível e que o levou à discussão acesa pelo acesso à Fase Final do "nacional".

Os "oitavos" da Taça de Portugal cumprem o seguinte programa (2 de Fevereiro): Vitória-Passos Manuel; Sporting-AC Fafe; CDC Santana-Marítimo; Xico Andebol-Benfica; Águas Santas-Vela de Tavira; Académico do Porto-Madeira SAD; Maia Ismael-Porto e GC Santo Tirso-ABC.

Quanto ao "nacional" da II Divisão, ainda não é este fim-de-semana que há competição: a mesma só regressa a 12 de Janeiro e Vitória recebe, pelas 18.30 horas, o NA Samora Correia em jogo a contar para a 12.ª Jornada da fase regular, Zona Sul.